
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol feminino, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 16/05/2026 1

2. Marienses acerta calendário em casa, Açoriano Oriental, 16/05/2026 2

3. ANDEBOL, Bola (A), 16/05/2026 3

4. DESPORTO, Bola (A), 16/05/2026 4

5. Hoje pode ver em direto na TV..., Bola Online (A), 16/05/2026 5

6. Madeira Andebol joga em São Pedro do Sul, Diário de Notícias da Madeira, 16/05/2026 8

7. ANDEBOL - Feito histórico: terceira subida consecutiva, leva AD Carvalhos à 1.? Divisão Nacional, Gaiense (O), 16/05/2026 9

8. Andebol feminino 2026/2027 será na Honra - 37 anos depois, Colégio de Gaia cai, Gaiense (O), 16/05/2026 11

9. Andebol - Almeida Garrett luta pelo europeu, Gaiense (O), 16/05/2026 12

10. Andebol masculino Gaienses regressam à Divisão de Honra - FC Gaia diz ´até já´ à primeira divisão, Gaiense (O), 16/05/2026 13

11. SAD PROCURA CIMENTAR 2.º POSTO, JM, 16/05/2026 14

12. ANDEBOL - EMPATE E VITÓRIA É SALDO DOS SUB-20 NA MAIA, Jogo (O), 16/05/2026 15

13. AGENDA, Jogo (O), 16/05/2026 16

14. AGENDA, Jornal de Notícias, 16/05/2026 17

15. ANDEBOL: ARCA perde por um golo e cede liderança na Fase de Manutenção da Divisão de Honra, Marcoense FM Online, 16/05/2026 18

16. Sporting vai ter um dia dedicado aos miúdos com várias atividades e todos podem participar, NiT New in Town Online - New in Seixal Online, 16/05/2026 19

17. Operações, reuniões internas, mais investimento, claques e uma nova estrutura: como Villas-Boas mudou o seu FC Porto para um novo FC Porto, Observador Online, 16/05/2026 20

18. ANDEBOL - Portugal brilha nos sub-20, Record, 16/05/2026 29

19. Andebol: Cister Sport de Alcobaça celebra promoção à 2.ª Divisão Nacional, Região de Cister Online, 16/05/2026 30

20. 18 | Portugal termina Torneio Internacional de Lagoa com um empate, ZeroZero.pt Online, 16/05/2026 31













Andebol feminino

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=de2b2800-2344-46a2-858a-fbf9ac2de642&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol feminino, o Madeira SAD venceu a Academia São Pedro do Sul por 28-27.

Repetições: RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2026-05-16 23:48
RTP Notícias - Telejornal Madeira , 2026-05-16 05:08
RTP Madeira - Telejornal Madeira , 2026-05-16 05:08

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 56,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 123070176 16-05-2026



Marienses acerta calendário em casa

ANDEBOL. O Marienses vai realizar esta tarde um dos três jogos que tem em atraso na fase final da 2.ª Divisão nacional Grupo B Zona 1.

Em Vila do Porto, a partir das 17h30, o conjunto da ilha de Santa Maria vai defrontar o Afifense, partida relativa à sétima jornada da competição.

O Marienses é favorito à vitória neste encontro perante o oitavo e último classificado do grupo, com 17 pontos. A turma da "ilha do sol" segue no quinto lugar, com 29 pontos, podendo juntar-se ao Gondomar, quarto (32) em caso de vitória.

Para além desta partida da sétima jornada, o Marienses ainda tem por disputar mais dois encontros: as receções ao Águas Santas B, da quinta jornada, e ao Académico, relativa à oitava ronda. ■ AM

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 123069265 16-05-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A — Fase Final - 5.ª Jornada

Benfica-FC Porto **32-29**
Águas Santas-Sporting **29-37**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	5	5	0	0	182-145	48
2	Benfica	5	3	0	2	158-163	40
3	FC Porto	5	2	0	3	171-157	39
4	Águas Santas	5	0	0	5	134-180	30

Grupo B — Fase Final - 5.ª Jornada

Póvoa AC-ABC **30-27**
Marítimo-Belenenses **32-30**

		J	V	E	D	G	P
1	Marítimo	5	5	0	0	157-144	39
2	Póvoa AC	5	3	0	2	153-147	33
3	ABC	5	0	1	4	139-153	29
4	Belenenses	5	1	1	3	144-149	27

Grupo C — Fase Final - 5.ª Jornada

FC Gaia-Arsenal da Devesa **31-23**
Avanca-V. Guimarães **27-33**

		J	V	E	D	G	P
1	V. Guimarães	5	3	1	1	150-129	29
2	Avanca	5	3	1	1	140-134	29
3	FC Gaia	5	3	0	2	127-121	27
4	Arsenal Devesa	5	0	0	5	123-156	16

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A — Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes **32-30**
AA S. Pedro do Sul-ABC **29-21**
Almeida Garrett-Benfica **21-30**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	6	6	0	0	187-127	44
2	Madeira SAD	6	3	1	2	160-164	36
3	Almeida Garrett	6	3	0	3	156-151	34
4	S. Pedro do Sul	6	3	0	3	142-146	34
5	ABC	6	1	1	4	135-170	29
6	Gil Eanes	6	1	0	5	139-161	28

Grupo B — Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia **20-16**
CALE-Juve Lis **24-27**

		J	V	E	D	G	P
1	Juve Lis	4	4	0	0	97-84	23
2	CALE	4	2	0	2	95-91	23
3	CS Madeira	4	2	0	2	86-86	19
4	Colégio de Gaia	4	0	0	4	72-89	17

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 236,04cm² **Pág:** 15

ID: 123069233 16-05-2026



»DESPORTO Diretos

A BOLA TV »
14h00: Ciclismo, Volta a Portugal do futuro – Penela-São Pedro Do Sul **17h00:** Rugby, Divisão de Honra – Cascais-Benfica

BTV »
15h00: Andebol Feminino, Campeonato Nacional – Benfica-SC Braga **17h00:** Rugby, Divisão de Honra – Cascais-Benfica **21h00:** Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' – Benfica-Sanjoanense

CANAL 11 »
11h00: Futebol, Taça Revelação sub-23 – Gil Vicente-Leixões **16h30:** Futebol, Liga 3 – Vitória B-Amarante **18h45:** Futebol, Asia Champions League – Al Nassr-Gamba Osaka **21h30:** Futsal, Campeonato – Torreense-Sporting **23h00:** Futebol, Brasileirão – Internacional-Vasco da Gama **01h00:** Futebol, Brasileirão – Palmeiras-Cruzeiro

CMTV »
18h45: Futebol, Asia Champions League, final – Al Nassr-Gamba Osaka

DAZN 1 »
14h30: Futebol, Bundesliga – Frankfurt-Estugarda **17h30:** Futebol, LaLiga 2 – Almería-Las Palmas

DAZN 2 »
14h30: Futebol, Bundesliga – Friburgo-RB Leipzig **21h30:** Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' – OC Barcelos-HC Braga

DAZN 3 »
14h30: Futebol, Bundesliga – St. Pauli-Wolfsburgo

DAZN 4 »
08h40: Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (Treinos Livres 3) **10h15:** Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (Superpole) **13h00:** Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (corrida)

DAZN 5 »
08h15: Fórmula E – E-Prix Mónaco (TL 2) **09h30:** Fórmula E – E-Prix Mónaco (Qual. 1) **11h30:** Motociclismo, Supersport World Championship – Chéquia (corrida 1) **14h00:** Fórmula E – E-Prix Mónaco (Cor. 1)

EUROSPORT 1 »
12h00: Ciclismo – Volta a Itália (Etapa 8)

EUROSPORT 2 »
14h00: Fórmula E – E-Prix Mónaco (Cor. 1)

PORTO CANAL »
12h00: Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' – FC Porto-Oliveirense

RTP 2 »
15h00: Basquetebol, Liga Betclic, 'play-off' – Ovarense-Oliveirense

SPORT TV + »
09h45: MotoGP – GP da Catalunha (Qual. 1) **10h15:** MotoGP – GP da Catalunha (Qual. 2)

SPORT TV 1 »
11h00: Futebol, Liga 2 – Ac. Viseu-Sporting B **15h30:** Futebol, Liga – FC Porto-Santa Clara

SPORT TV 2 »
11h00: Futebol, Liga 2 – Torreense-Vizela **15h00:** Futebol, FA Cup – Chelsea-Man. City **20h30:** Futebol, Liga – Sporting-Gil Vicente

SPORT TV 3 »
08h40: Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (Treinos Livres 3) **10h15:** Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (Superpole) **11h30:** Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (corrida 1) **13h00:** Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (corrida 1) **14h30:** Motociclismo, Superbikes World Championship – Chéquia (corrida 1) **17h00:** Futebol, Liga Saudita – Al Hilal-Neom **20h30:** Futebol, Liga – Estoril-Benfica **23h00:** Padel, Premier Padel – Buenos Aires

SPORT TV 4 »
07h45: Moto3 – GP Catalunha (Tr. Livres 2) **08h15:** Moto2 – GP Catalunha (Tr. Livres 2) **09h00:** MotoGP – GP Catalunha (T. Livres 2) **09h45:** MotoGP – GP Catalunha (Qual. 1) **10h15:** MotoGP – GP Catalunha (Qual. 2) **11h40:** Moto3 – GP Catalunha (Qual. 1) **12h15:** Moto3 – GP Catalunha (Qual. 2) **12h40:** Moto2 – GP Catalunha (Qual. 1) **13h00:** Moto2 – GP Catalunha (Qual. 2) **13h30:** MotoGP – GP Catalunha (Cor. Sprint) **16h00:** Automobilismo, Indy Car Series – Indiana (Qualificação 1) **18h00:** Futebol, Liga – SC Braga-E. Amadora **20h30:** Futebol, Liga – Famalicão-Alverca **23h30:** Futebol, Liga Profesional de Fútbol – River Plate-Rosário Central

SPORT TV 5 »
12h00: Atletismo, Diamond League – Xangai **18h00:** Futebol, Liga – Nacional-V. Guimarães **20h30:** Automobilismo, Indy Car – Indiana

SPORT TV 6 »
11h00: Ténis, ATP Challenger Tour – Oeiras **18h00:** Futebol, Liga – Casa Pia-Rio Ave **20h30:** Golfe, PGA – Philadelphia (Dia 3)

SPORT TV 7 »
12h30: Futebol, Liga Escocesa – Celtic-Hearts **15h00:** Ténis de mesa – Champions League **18h00:** Futebol, Liga – Arouca-Tondela **21h00:** Surf, WSL– Nova Zelândia

SPORTING TV »
11h00: Futebol, Liga – Académico-Sporting B **15h00:** Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' – Sporting-Valongo **18h30:** Futsal, Campeonato, sub 19 – Sporting-Benfica

TVI/V+ »
15h30: Futebol, Liga – Moreirense-Aves SAD

Hoje pode ver em direto na TV...

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/05/2026

Meio: Bola Online (A)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=31b3148f

Programação de desporto em Portugal

A BOLA TV
14h00: Ciclismo, Volta a Portugal do futuro - Penela-São Pedro Do Sul (Etapa 3)
17h00: Rugby, Divisão de Honra - Cascais-Benfica

BTV
15h00: Andebol Feminino, Campeonato Nacional - Benfica-SC Braga
17h00: Rugby, Divisão de Honra - Cascais-Benfica
21h00: Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' - Benfica-Sanjoanense

CANAL 11
11h00: Futebol, Taça Revelação - Gil Vicente-Leixões
16h30: Futebol, Liga 3 - Vitória B-Amarante
18h45: Futebol, Asia Champions League, final - Al Nassr-Gamba Osaka
21h30: Futsal, Campeonato Nacional - Torreense-Sporting
23h00: Futebol, Brasileirão - Internacional-Vasco Da Gama
01h00: Futebol, , Brasileirão - Palmeiras-Cruzeiro

CMTV

18h45: Futebol, Asia Champions League, final - Al Nassr-Gamba Osaka

DAZN 1
14h30: Futebol, Bundesliga - Frankfurt-Estugarda
17h30: Futebol, LaLiga 2 - Almería-Las Palmas

DAZN 2
14h30: Futebol, Bundesliga - Friburgo-RB Leipzig
21h30: Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' - OC Barcelos-HC Braga

DAZN 3
14h30: Futebol, Bundesliga - St. Pauli-Wolfsburgo

DAZN 4
08h40: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (Treinos Livres 3)
10h15: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (Superpole)
13h00: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (corrida)

DAZN 5
08h15: Automobilismo, Fórmula E - E-Prix do Mónaco (Treinos Livres 2)
09h30: Automobilismo, Fórmula E - E-Prix do Mónaco (Qualificação 1)
11h30: Motociclismo de velocidade, Supersport World Championship - Chéquia (corrida) 1
14h00: Automobilismo, Fórmula E - E-Prix do Mónaco (corrida 1)

EUROSPORT 1
12h00: Ciclismo - Volta a Itália (Etapa 8)

EUROSPORT 2
14h00: Automobilismo, Fórmula E - E-Prix do Mónaco (corrida 1)

PORTO CANAL
12h00: Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' - FC Porto-Oliveirense

RTP 2

15h00: Basquetebol, Liga Betclic, 'play-off' - Ovarense-Oliveirense

SPORT TV +
09h45: MotoGP - GP da Catalunha (Qualificação 1)
10h15: MotoGP - GP da Catalunha (Qualificação 2)

SPORT TV 1
11h00: Futebol, Liga 2 - Académico-Sporting B
15h30: Futebol, Liga - FC Porto-Santa Clara

SPORT TV 2
11h00: Futebol, Liga 2 - Torreense-Vizela
15h00: Futebol, Taça de Inglaterra, final - Chelsea-Manchester City
20h30: Futebol, Liga - Sporting-Gil Vicente
01h00: Combate, UFC - Allen-Costa (Fight Night)

SPORT TV 3
08h40: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (Treinos Livres 3)
10h15: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (Superpole)
11h30: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (corrida 1)
13h00: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (corrida 1)
14h30: Motociclismo de velocidade, Superbikes World Championship - Chéquia (corrida 1)
17h00: Futebol, Liga Saudita - Al Hilal-Neom
20h30: Futebol, Liga - Estoril-Benfica
23h00: Padel, Premier Padel P1 - Buenos Aires

SPORT TV 4
07h45: Moto3 - GP da Catalunha (Treinos Livres 2)
08h15: Moto2 - GP da Catalunha (Treinos Livres 2)
09h00: MotoGP - GP da Catalunha (Treinos Livres 2)
09h45: MotoGP - GP da Catalunha (Qualificação 1)
10h15: MotoGP - GP da Catalunha (Qualificação 2)
11h40: Moto3 - GP da Catalunha (Qualificação 1)
12h15: Moto3 - GP da Catalunha (Qualificação 2)
12h40: Moto2 - GP da Catalunha (Qualificação 1)
13h00: Moto2 - GP da Catalunha (Qualificação 2)
13h30: MotoGP - GP da Catalunha (Corrida Sprint)
16h00: Automobilismo, Indy Car Series - Indiana (Qualificação 1)
18h00: Futebol, Liga - SC Braga-Estrela da Amadora
20h30: Futebol, Liga - Famalicão-Alverca
23h30: Futebol, Liga Profesional de Fútbol - River Plate-Rosário Central

SPORT TV 5

12h00: Atletismo,Diamond League - Xangai
18h00: Futebol, Liga - Nacional-Vitória Sport Clube
20h30: Automobilismo, Indy Car Series - Indiana (Qualificação 1)
21h00: Automobilismo, NASCAR - Estados Unidos

SPORT TV 6
11h00: Ténis, ATP Challenger Tour - Oeiras
14h15: Automobilismo, Campeonato Europeu GT Cup Open - Bélgica (Corrida 1)
18h00: Futebol, Liga - Casa Pia-Rio Ave
20h30: Golfe, PGA Championship - Philadelphia (Dia 3)
01h00: Hóquei no Gelo, NHL - Montreal Canadiens-Buffalo Sabres

SPORT TV 7
12h30: Futebol, Liga Escocesa - Celtic-Hearts
15h00: Ténis de mesa, Champions League Final 4 Men - Alemanha
18h00: Futebol, Liga - Arouca-Tondela
21h00: Surf, World Surf League - Nova Zelândia
00h00: Surf, World Surf League - Nova Zelândia
03h00: Surf, World Surf League - Nova Zelândia

SPORTING TV
11h00: Futebol, Liga - Académico-Sporting B
15h00: Hóquei em Patins, Campeonato Nacional, 'play-off' - Sporting-Valongo
18h30: Futsal, Campeonato, sub 19 - Sporting-Benfica

TVI/V+

15h30: Futebol, Liga - Moreirense-Aves SAD
Redação

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 101,78cm² **Pág:** 23

ID: 123068978 16-05-2026



Madeira Andebol joga em São Pedro do Sul

FORMAÇÃO MADEIRENSE VAI TENTAR SEGURAR O SEGUNDO LUGAR DA I DIVISÃO FEMININA

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

A luta pela conquista do 2.º lugar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em seniores femininos de andebol passa muito pela partida que, logo às 15 horas, o conjunto do Madeira Andebol SAD disputa no Pavilhão Municipal de São Pedro do Sul frente à Academia local.

Com o título entregue ao Benfica que assim conquistou o pentacampeonato, Madeira Andebol SAD, Almeida Garrett e Academia SPS perfilham-se para atingir o segundo posto, e por consequência, um lugar nas provas europeias na próxima temporada.

A vantagem está, por agora, nas mãos da formação da Região, que parte para esta ronda, a sétima da fase final, com 36 pontos, tendo atrás de si Academia e Garrett com 34 pontos.

Relembre-se que na primeira volta, o Madeira SAD perdeu no Funchal por 30-29, pelo que hoje há a responsabilidade de reverter este resultado e segurar o lugar europeu e de vice-campeão.

Pelas 17h30, no Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo o Club Sports da Madeira recebe o Clube de Andebol de Leça, numa partida para cumprir calendário. O Leça garantiu a permanência, o Sports caiu para 2.ª Divisão.

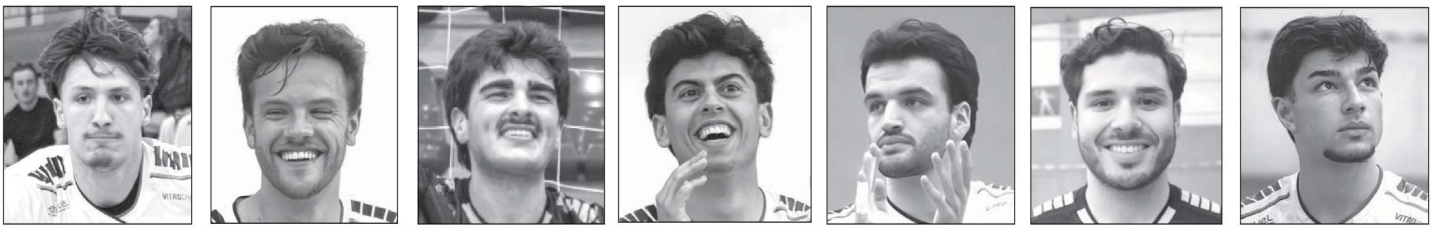
CISION

O Gaiense JORNAL

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 412,16cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 27,1

ID: 123090920 16-05-2026





André Vasconcelos, António Costa, João Machado, Miguel Leite, Nuno Almeida, Pedro Leça e Rodrigo Leite são os sete atletas que ajudaram o clube a subir três vezes consecutivas

Andebol Gaienses disputarão o Campeonato Placard na época 2026/2027

AD Carvalhos é de 'primeira' e alcança feito histórico com três subidas seguidas

Mariana Marques Dias

Foram precisos apenas cinco anos para a Associação Desportiva dos Carvalhos conquistar um lugar no maior patamar nacional de andebol, o Campeonato Placard.

O clube gaiense fez história na modalidade com o registo de três promoções consecutivas, sendo que na época 2023/2024 se sagrou campeão da III Divisão e, desde então, viveram-se jornadas gloriosas. O momento de festa surgiu ao apito final do jogo em casa do Porto B, após a vitória por 25-30.

A Divisão de Honra ainda não terminou e, além desta conquista, o conjunto gaiense tem ainda o objetivo de se "sagrar campeão", tal como mencionou o treinador João Faria. Para isso, tem de triunfar hoje, em casa, perante o Sporting B, às 18h30.

O técnico salientou que "a nossa identidade de jogo é o que nos trouxe até aqui e é com ela que vamos entrar em campo".

AD CARVALHOS



Equipa festejou subida com a vitória por 25-30 em casa do FC Porto B

Meta desenhada pelos bons resultados

Este feito "não era uma meta assumida desde o primeiro dia da pré-época, mas começou a desenhar-se naturalmente com os resultados e com a qualidade do trabalho desenvolvido", afirmou João Faria. E foi precisamente "com a crença no caminho traçado nos últimos anos que tínhamos a ambição de fazer história", referiu Filipe Matias, diretor técnico da equipa.

O maior desafio sentido "foi gerir o tempo de jogo de atletas com tanta qualidade, sabendo que era preciso sacrifício pessoal em prol de um bem maior", explicou o técnico. Acrescenta que "a motivação foi outro grande desafio", devido "às viagens desgastantes que pesaram física e mentalmente". O segredo do grupo foi "conhecer-se e trabalhar junto há muitos anos, além da exigência nos treinos", sendo que "toda a gente remou para o mesmo lado, desde direção, equipa técnica e jogadores".

De salientar que sete atletas do plantel estiveram presentes ao longo das três subidas consecutivas.

Orgulho e responsabilidade

Chegar à principal divisão é "uma mistura de orgulho e responsabilidade acrescida" e "a noção de que agora começa o verdadeiro trabalho e queremos manter-nos com sustentabilidade", disse João Faria.

No mesmo sentido, a direção expressa a subida como "um dever cumprido e um sentimento de justiça", pois "valida um projeto que muitos consideravam impossível quando fundámos em 2021".

Para o futuro, "a filosofia não mudará e o foco será o nosso núcleo e a nossa identidade", esclareceu a direção, assumindo que "procuramos jogadores que se identifiquem com o projeto e não só 'nomes' de mercado".

CISION

JORNAL O Gaiense

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 412,16cm² **Pág:** 27,1

ID: 123090920 16-05-2026

ANDEBOL » p27

Feito histórico: terceira subida consecutiva, leva AD Carvalhos à 1.ª Divisão Nacional

CISION

JORNAL O Gaiense

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 241,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 26

ID: 123090900 16-05-2026



Colégio de Gaia joga hoje em casa com a Juve Lis, às 18 horas

Andebol feminino 2026/2027 será na Honra

37 anos depois, Colégio de Gaia cai

O histórico Colégio de Gaia confirmou a descida à Divisão de Honra Feminina, após quase quatro décadas de presença entre a elite do andebol nacional. Apesar da época ainda ter um jogo por disputar, esta temporada fica marcada por instabilidade no plantel e poucos recursos financeiros. A saída de várias atletas experientes no final da última época acabou por condicionar a preparação da equipa para o novo campeonato. Jorge Tormenta, diretor técnico, explica que o clube perdeu "14 atletas entre fim de carreira e transferências", situação que obrigou a uma reformulação do grupo. Perante este cenário, o diretor admite que "o objetivo no início da época era lutar pela permanência", numa altura em que o plantel foi reconstruído "conforme podíamos e não tínhamos alternativas".

A renovação da equipa trouxe também "falta de experiência competitiva num campeonato exigente". Paula Castro, treinadora das colegiais, reconhece que "tínhamos uma equipa muito nova que não conseguiu ultrapassar dificuldades", embora considere que a época poderá servir de "aprendizagem para várias atletas que tiveram espaço competitivo" ao longo da temporada. Aliado a isto, o plantel revelou dificuldades em gerir emocionalmente os maus resultados, sobretudo numa fase em que a equipa entrou numa sequência negativa, como aconteceu logo no início da época, com sete jogos sem vencer para o campeonato. Jorge Tormenta admite que "não tivemos consistência ao nível do controlo da ansiedade e os resultados negativos acumularam-se", considerando ainda que "a experiência e estabilidade são fatores importantes" para garantir equilíbrio competitivo.

Segundo o responsável, a instabilidade acabou por ter impacto direto no rendimento da equipa, já que "a insegurança e a falta de experiência não facilitaram" a resposta nos momentos de maior pressão competitiva.

Reestruturação e aposta na formação

A descida continua a ser encarada com tristeza dentro do clube gaiense. "Ainda estamos traumatizados", admite Jorge Tormenta, embora reconheça que o Colégio de Gaia tem de enfrentar a nova realidade, tendo em conta "as dificuldades financeiras existentes e a necessidade de reorganizar o projeto desportivo". Apesar do impacto da despromoção, a direção e a equipa técnica já começaram a preparar a próxima época com o objetivo de regressar rapidamente ao principal escalão. Paula Castro garante que "o clube está a tentar reestruturar-se e pensar na próxima época para rapidamente voltar ao nosso lugar", lembrando também o peso histórico do clube no andebol feminino português, pois "somos dos mais antigos da primeira divisão", sublinha a treinadora. A estratégia para o futuro passa por uma aposta na formação e no trabalho desenvolvido nos escalões jovens. Jorge Tormenta considera fundamental "apostar na formação, melhorar a captação e reforçar o processo de produção de novas atletas", numa tentativa de criar bases sustentáveis. **MMD**

CISION

JORNAL O Gaiense

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 17,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 23

ID: 123090953 16-05-2026



Andebol

Almeida Garrett luta pelo europeu

A equipa sénior do Almeida Garrett perdeu em casa com o SL Benfica por 21-30, na última jornada, e, assim, as águias sagraram-se campeãs nacionais em Gaia. Hoje, pelas 18 horas, as gaienses deslocam-se a Lagos para defrontar o CDE Gil Eanes. O Almeida Garrett está no 4.º lugar, com 34 pontos, e continua na luta por um lugar nas competições europeias. **MMD**

CISION

O Gaiense JORNAL

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 340,48cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 26

ID: 123090903 16-05-2026



Andebol masculino Gaienses regressam à Divisão de Honra

FC Gaia diz 'até já' à primeira divisão

Mariana Marques Dias

Após ter subido na época anterior, o FC Gaia não conseguiu manter-se no Campeonato Placard, a liga ao mais alto nível nacional. A descida à Divisão de Honra foi confirmada a duas jornadas do fim, pois mesmo com a vitória dos gaienses por 31-23 frente ao Arsenal da Devesa já não é matematicamente possível escapar ao lugar de despromoção.

Naturalmente, José Martingo, técnico da equipa que assumiu o comando à 2.ª jornada da Fase Final do Grupo C, referiu que "o balanço é negativo porque não conseguimos alcançar o objetivo da manutenção", apesar "da fé que tinha quando peguei na equipa". Paulo Vilarinho, diretor técnico, acrescenta que "começámos a época mal, devido a muitas lesões, o que acabou por condicionar o rendimento". Apesar de ainda faltar um jogo, "o sentimento é agridoce porque acho que merecíamos mais", frisou José Martinho.

Constrangimentos financeiros

José Martingo afirmou que a equipa se debateu "de igual para igual com os adversários", mas um fator externo teve um peso significativo. "Ao longo da época, as dificuldades financeiras notaram-se porque competimos com equipas com mais apoios autárquicos", acrescentou Paulo Vilarinho, intermedidado pelo treinador: "Não temos capacidade para ser uma equipa profissional".

FOTO CALHAU



Ambiente de bairrismo nos jogos em casa caracteriza equipa gaiense

Página virada para o futuro

"A ambição de toda a gente que comunga no seio do FC Gaia é voltar o mais rápido possível ao lugar que merecemos", afirmou José Martingo, ciente que "apesar de alguns jogadores serem cobiçados pelos nossos adversário, torna a nossa missão mais difícil".

Por sua vez, o diretor técnico sublinha que "já virámos a página" e "na próxima época queremos ter uma equipa competitiva, com aposta na formação", deixando a garantia de que "José Martingo irá manter-se no comando da equipa principal".

FOTO CALHAU



Vasco Areias terminou carreira de jogador, após cinco anos no FC Gaia

Fim de carreira

Vasco Areias, 32 anos

O lateral gaiense diz adeus à carreira no andebol, sendo que cinco anos de atividade foram vividos no FC Gaia. O último ano foi capitão e explica que "é uma responsabilidade e o objetivo era ajudar diariamente a equipa para todos conseguirem separar a atividade profissional dos treinos". Refere, ainda, que "o clube aposta na formação e somos um exemplo para eles".

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 76,16cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 31

ID: 123068612 16-05-2026



SAD PROCURA CIMENTAR 2.º POSTO

Em jogo a contar para a 7.ª jornada da fase de apuramento de campeão da 1.ª divisão feminina de andebol, o Madeira SAD recebe hoje, pelas 15h00, o Academia São Pedro do Sul.

Num encontro que coloca frente a frente, o 2.º e 3.º classificados desta série, as formações vão se encontrar pela 4.ª vez esta temporada. Com um registo positivo nos confrontos, a equipa madeirense vai em busca de somar novo triunfo sobre a formação de Viseu e assim consolidar a sua 2.ª posição na tabela. Por seu turno, a equipa da Academia vem até à ilha de olhos postos na vice-liderança procurando reduzir a diferença pontual entre ambas.

Por seu turno, com a descida já confirmada, o CS Madeira tem ainda dois encontros por disputar esta época desportiva entre a elite do andebol português.

Hoje, num desafio que vai marcar a despedida caseira da temporada, a formação do Sports, vai receber, no Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo, a Cale, pelas 17h30, num jogo relativo à 5.ª jornada da fase de manutenção/descida.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 123069307 16-05-2026



ANDEBOL EMPATE E VITÓRIA É SALDO DOS SUB-20 NA MAIA

Com vista ao Campeonato da Europa da categoria, este verão, a Seleção Nacional de Sub-20 esteve concentrada na Maia esta semana e realizou um duplo compromisso com a Croácia, no Pavilhão do Águas Santas. No primeiro duelo com a formação dos Balcãs, os comandados de Carlos Martingo empataram a 28, seguindo-se uma vitória moralizadora por 33-29.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 223,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 123069319 16-05-2026



AGENDA

ANDEBOL

1.ª Divisão Feminina - Apuramento de Campeão - 7.ª jornada - Madeira SAD-Academia Andebol (15), Benfica-ABC (15), Gil Eanes-Colégio Almeida Garrett (18). **Manutenção/Descida** - 5.ª jornada - Club Madeira-Clube Andebol Leça (17.30), Colégio Gaia-Juve Lis (18).

BASQUETEBOL

Apuramento de Campeão - Quartos de final - Jogo 3 - Ovarense-Oliveirense (15).

CICLISMO

Volta a Portugal do Futuro - 3.ª etapa - Penela-S. Pedro do Sul (156 km)
109.ª Volta a Itália - 8.ª etapa - Chieti-Fermo (156 km). Com a participação de António Morgado (UAE Emirates), Nelson Oliveira (Movistar) e Afonso Eulálio (Bahrain-Victorius).
47.ª Volta à Hungria - 4.ª etapa - Mohács-Pécs (188,2 km). Com a participação de Iúri Leitão (Caja Rural).

FUTEBOL

Liga Portugal - 34.ª jornada - F. Porto-Santa Clara (15.30), Moreirense-AVS (15.30), Casa Pia-Rio Ave (18), Arouca-Tondela (18), Braga-Estrela Amadora (18), Nacional-V. Guimarães (18), Estoril-Benfica (20.30), Famalicão-Alverca (20.30), Sporting-Gil Vicente (20.30).
Liga 2 - 34.ª jornada - Torreense-Vizela (11), Académico Viseu-Sporting B (11).
Liga 3 - Apuramento de Campeão - 14.ª jornada - V. Guimarães B-Amarante, União Santarém-Varzim, Belenenses-Mafra, Académica-Trofense. Jogos às 16.30.
Taça Revelação - Meias-finais - 1.ª mão - Gil Vicente-Leixões (11), Santa Clara-Benfica (14).
Campeonato Nacional Sub-19 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 14.ª jornada - Famalicão-Benfica (11), Sporting-FC Porto (11), Santa Clara-Rio Ave (15), União Leiria-Gil Vicente (17).
2.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 18.ª jornada - Sanjoanense-Juventude Atlântico, Casa Pia-Angrense, Feirense-Oriental, Marinhas-V. Setúbal, Nogueirense-Farense. Jogos às 17.
Manutenção/Descida - 14.ª jornada - Série A - Paços Ferreira-Académico Alves Roçadas, Prado-Âncora-Praia, Santa Maria-AVS, Varzim-Bragança. Série B - Marítimo-Gondomar (11), Lusitânia Lourosa-Penafiel, Boavista-Oliveirense (Parque Desportivo de Ramalde). Série C - Anadia-Académica, Marialvas-Santo André, Covilhã-Beira-Mar, Naval 1893-Gouveia. Série D - Lusitânia Açores-Atlético, O Elvas-Estoril, Ilha-Alcanenense, Benfica Castelo Branco-Crato. Série E - Castrense-Amora, Juventude Évora-Barreirense, Portimonense-Louletano, Comércio Indústria-Charneca Caparica. Jogos às 17.
Campeonato Nacional Sub-17 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 14.ª jornada - Braga-Famalicão (11).
2.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 11.ª jornada - Amora-Santa Clara (16).
Manutenção/Descida - 13.ª jornada - Série 1 - Escola Futebol Crescer-Rio Ave B (15), Gil Vicente-V. Guimarães B (17).
A.F. Algarve - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 8.ª jornada - Olhanense-Ferreiras, Quarteirense-Imortal, Esperança Lagos-Silves. Jogos às 17.
Manutenção/Descida - Odiáxere-11 Esperanças (16), Louletano-Culatrense (17), Messinense-Armacenenses (17).
A. F. Aveiro - 1.ª Divisão - 34.ª jornada - Fiães-Fermentelos (16), Vista Alegre-Ovarense (17).
A.F. Braga - Pró-Nacional - 33.ª jornada - Santiago Mascotelos-Santa Maria (16), Ponte-Joane (19.30).
A.F. Évora - Taça Dinis Vital - Final - Viana Alentejo-Lusitano Évora B (17). Campo Cunha Rivara, em Arraiolos.
A.F. Porto - Campeonato Sub-19 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 1.ª jornada - Leixões-Freamunde (16), Lagares-Padroense (17).
Campeonato Sub-13 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 1.ª jornada - Leixões-Solar Norte SCP (14), Alfenense-F. C. Porto (17).
A.F. Santarém - 1.ª Divisão - 29.ª jornada - Tramagal-União Tomar (16).
A.F. Setúbal - 1.ª Divisão - 28.ª jornada - Sesimbra-Olímpico Montijo (17), Amora B-Charneca Caparica (19).
A.F. Vila Real - 32.ª jornada - Sabroso-Vilar Perdizes (18).

FUTSAL

Apuramento de Campeão - Quartos de final - Play-off - Jogo 1 - Torreense-Sporting (21.30).

HÓQUEI PATINS

Apuramento de campeão - Quartos de final - Jogo 1 - F. C. Porto-Oliveirense (12), Sporting-Valongo (15), Benfica-Sanjoanense (21), Óquei Barcelos-Hóquei Braga (21.30).

MOTOCICLISMO

GP de Catalunha - Mundial Moto GP - Treino livre 2 (09.10/09.40); Qualificação 1 (09.50/10.10); Qualificação 2 (10.15/10.35); Corrida Sprint (14).
GP da República Checa - Mundial Superbike - Treinos livres 3 (08.40/09.00); Superpole (10.15/10.35); Corrida 1 (13).

TÉNIS

Oeiras Open IV - ATP Challenger 100 - Final.

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 142,1cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 42

ID: 123068512 16-05-2026



AGENDA

ANDEBOL - Torneio Internacional de Lagoa - Seleção Nacional Sub-18 - 3.ª jornada - Portugal-França (12).
1.ª Divisão Feminina - Apuramento de Campeão - 7.ª jornada - Madeira SAD-Academia Andebol (15), Benfica-ABC (15), Gil Eanes-Colégio Almeida Garrett (18).
Manutenção/Descida - 5.ª jornada - Club Madeira-Clube Andebol Leça (17.30), Colégio Gaia-Juve Lis (18).

BASQUETEBOL - Apuramento de Campeão - Quartos de final - Jogo 3 - Ovarense-Oliveirense (15).

CICLISMO - Volta a Portugal do Futuro - 3.ª etapa - Penela-S. Pedro do Sul (156 km)
109.ª Volta a Itália - 8.ª etapa - Chieti-Fermo (156 km). Com a participação de Afonso Eulálio (Bahrain-Victorius), António Morgado (UAE Emirates) e Nelson Oliveira (Movistar).
47.ª Volta à Hungria - 4.ª etapa - Mohács-Pécs (188,2 km). Com a participação de Iúri Leitão (Caja Rural).

FUTEBOL - Liga - 34.ª jornada - F. C. Porto-Santa Clara (15.30), Moreirense-AVS (15.30), Casa Pia-Rio Ave (18), Arouca-Tondela (18), Braga-Estrela Amadora (18), Nacional-V. Guimarães (18), Estoril-Benfica (20.30), Famalicão-Alverca (20.30), Sporting-Gil Vicente (20.30).
Liga 2 - 34.ª jornada - Torreense-Vizela (11), Académico Viseu-Sporting B (11).
Liga 3 - Apuramento de Campeão - 14.ª jornada - V. Guimarães B-Amarante, União Santarém-Varzim, Belenenses-Mafra, Académica-Trofense. Jogos às 16.30 horas.
Taça Revelação - Meias-finais - 1.ª mão - Gil Vicente-Leixões (11), Santa Clara-Benfica (14).
Campeonato Nacional Sub-19 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 14.ª jornada - Famalicão-Benfica (11), Sporting-F. C. Porto (11), Santa Clara-Rio Ave (15), União Leiria-Gil Vicente (17).
Campeonato Nacional Sub-17 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 14.ª jornada - Braga-Famalicão (11).
A.F. Algarve - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 8.ª jornada - Olhanense-Ferreiras, Quarteirense-Imortal, Esperança Lagos-Silves. Jogos às 17 horas.
Manutenção/Descida - Odiáxere-11 Esperanças (16), Louletano-Culatrense (17), Messinense-Armacenenses (17).
A. F. Aveiro - 1.ª Divisão - 34.ª jornada - Fiães-Fermentelos (16), Vista Alegre-Ovarense (17).
A.F. Braga - Pró-Nacional - 33.ª jornada - Santiago Mascotelos-Santa Maria (16), Ponte-Joane (19.30).
A.F. Évora - Taça Dinis Vital - Final - Viana Alentejo-Lusitano Évora B (17). Campo Cunha Rivara, em Arraiolos.
A.F. Porto - Campeonato Sub-19 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 1.ª jornada - Leixões-Freamunde (16), Lagares-Padroense (17).
Campeonato Sub-13 - 1.ª Divisão - Apuramento de Campeão - 1.ª jornada - Leixões-Solar Norte SCP (14), Alfenense-F. C. Porto (17).
A.F. Santarém - 1.ª Divisão - 29.ª jornada - Tramagal-União Tomar (16).
A.F. Setúbal - 1.ª Divisão - 28.ª jornada - Sesimbra-Olímpico Montijo (17), Amora B-Charneca Caparica (19).
A.F. Vila Real - 32.ª jornada - Sabroso-Vilar Perdizes (18).

FUTSAL - Apuramento de Campeão - Quartos de final - Play-off - Jogo 1 - Torreense-Sporting (21.30).

HÓQUEI EM PATINS - Apuramento de campeão - Quartos de final - Jogo 1 - F. C. Porto-Oliveirense (12), Sporting-Valongo (15), Benfica-Sanjoanense (21), Óquei Barcelos-HC Braga (21.30).

MOTOCICLISMO - Mundial de MotoGP - Grande Prémio da Catalunha - Treino livre 2 (09.10/09.40); Qualificação 1 (09.50/10.10); Qualificação 2 (10.15/10.35); Corrida Sprint (14).

Mundial de Superbikes - Grande Prémio da Chéquia – Treinos livres 3 (08.40/09.00); Superpole (10.15/10.35); Corrida 1 (13).

TÉNIS - Oeiras Open IV - ATP Challenger 100 - Final.

ANDEBOL: ARCA perde por um golo e cede liderança na Fase de Manutenção da Divisão de Honra

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/05/2026

Meio: Marcoense FM Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=3acf492c

A equipa feminina de andebol da Associação Recreativa e Cultural de Alpendorada (ARCA) saiu derrotada, este sábado, 16 de maio, por 30-29, da receção ao Almeida Garrett B, no jogo da 8.ª jornada da Fase de Manutenção da Divisão de Honra.

Maria Pinheiro destacou-se como a principal figura ofensiva da partida, ao assinar 13 golos, mas o desempenho individual não chegou para evitar a segunda derrota consecutiva do emblema do concelho do Marco de Canaveses.

Com este resultado, a ARCA perdeu o primeiro lugar e ocupa agora a segunda posição, com 19 pontos, menos um do que o Almeida Garrett B, novo líder.

Na próxima jornada, agendada para sábado, 23 de maio, a ARCA desloca-se ao terreno do ASS Assomada. Uma vitória assegura automaticamente a manutenção na Divisão de Honra.

Sporting vai ter um dia dedicado aos miúdos com várias atividades e todos podem participar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/05/2026

Meio: NiT New in Town Online - New in Seixal Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=952df36f

Parkour, trampolins, ténis de mesa, hóquei em patins, paintball e rugby são apenas algumas das propostas

Para celebrar o Dia da Criança, o Sporting Clube de Portugal e a Fundação Sporting vão organizar mais uma edição do Sporting Play Day. O evento está marcado para 31 de maio, domingo.

A iniciativa é destinada a miúdos e adolescentes com idades entre os três e os 18 anos e decorrerá no Estádio Universitário de Lisboa. O objetivo é, segundo a organização, “proporcionar um dia cheio de desporto, incutir um estilo de vida saudável e incentivar a atividade física”.

Ao longo do dia, os inscritos vão poder praticar várias modalidades. Andebol, atletismo, boxe, basquetebol, capoeira, esgrima, futsal, ginástica (aparelhos, parkour e trampolins), judo, karate, kickboxing, patinagem, hóquei em patins, paintball, rugby, rope skipping, skate, taekwondo, ténis de mesa, voleibol e xadrez fazem parte da programação.

Cada participante deve ser obrigatoriamente acompanhado por um adulto, sendo possível levar mais acompanhantes. O valor começa nos 15€ para Sócios do Sporting CP (o número de Associado a considerar é o dos miúdos e jovens) e de 17€ para quem não é sócio. Por cada acompanhante, ao valor acrescem 3€.

Cada inscrição no Sporting Play Day inclui um Kit Criança com pulseira, dorsal e T-shirt e os Kits Acompanhantes, com pulseira e senha para água. O levantamento vai acontecer na Loja Verde a 29 e 30 de maio, das 10 às 20 horas. “Não se realizaram inscrições nem entregas de kits no dia do evento”, avisam os responsáveis. As inscrições podem ser feitas .

Carregue na galeria para ver imagens das edições anteriores.

VER GALERIA

Operações, reuniões internas, mais investimento, claques e uma nova estrutura: como Villas-Boas mudou o seu FC Porto para um novo FC Porto

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/05/2026
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro

URL: https://pt.cision.com/s/?l=7ae991f0

Bruno Roseiro

Texto

Villas-Boas não teve uma entrada fácil no Dragão. Pior: foi forçado a contrariar a sua essência, focando-se nas finanças por "sobrevivência". Dois anos depois, o trabalho "invisível" chegou ao título.

16 mai. 2026, 13:42

7 min

1X

0:00

-0:00

Partilhar artigo

Copiar ligação

Copiado

Email

Facebook

X

Linkedin

WhatsApp

Bruno Roseiro

Texto

16 mai. 2026, 13:42

7 min

1X

0:00

-0:00

Partilhar artigo

Copiar ligação

Copiado

Email

Facebook

X

Linkedin

WhatsApp

Pode uma cadeira de sonho ter várias formas no mesmo local? Pode. André Villas-Boas que o diga. Em 2010, depois de conseguir libertar-se de um acordo que o colocava como novo treinador do Sporting, assumiu a liderança da equipa técnica do FC Porto e regressou a um espaço onde estivera como membro do conjunto chefiado por José Mourinho. Numa época, ganhou tudo. Campeonato, Taça de Portugal, Supertaça, Liga Europa. Acabou por sair, logo no verão de 2011, naquela que foi então a maior transferência de sempre. Passou por Chelsea, Tottenham, Zenit, Shanghai SIPG e Marselha - pelo meio realizou ainda um outro sonho, o de competir no Rali Dakar. Após a experiência em França, e dentro de uma perspetiva da qual nunca abdicou de ter uma carreira curta, preparou-se para outros palcos. Para outra vida. Para outro sonho que, na verdade, só foi antecipado por ver o seu clube entrar num pesadelo. Em 2014, encontrou na presidência dos azuis e brancos uma cadeira que se tornou um projeto de vida. Dois anos depois, atingiu o primeiro objetivo.

Apesar de ter sido a cara mais interventiva do FC Porto ao longo da temporada, Villas-Boas quis ser discreto na hora das celebrações. Quando o jogo frente ao Alverca chegou ao fim, com a vitória pela margem mínima a carimbar a conquista do 31.º Campeonato do clube, cumprimentou todos aqueles que estavam à sua volta na tribuna, desceu ao relvado para uma homenagem sentida a Jorge Costa, abraçou de forma calorosa Farioli e deixou apenas uma carta aberta a todos os portistas recordando o "Presidente de todos os Presidentes", Jorge Nuno Pinto da Costa. Passou também pelo balneário, onde bebeu até um shot na comemoração, mas deu o palco a jogadores e treinadores na altura da festa, garantindo que tinham todas as condições para assinalar a quebra de jejum sem Campeonatos que é também um marco no mandato do atual presidente.

Apesar de ter estado a planear ao pormenor toda a revolução que pretendia levar a cabo, a realidade que foi encontrando era mais complicada e complexa do que pensava. Foi por isso que vestiu quase duas peles ao longo de dois anos. Primeiro, uma pele mais global, com o foco centrado na parte financeira, na organização de um novo organograma interno e na tentativa de estabilizar o clube internamente depois de toda a convulsão a que o FC Porto foi sujeito durante a campanha eleitoral e nos meses que se seguiram ao sufrágio. Depois, com a questão da "sobrevivência" assegurada e com os planos de sustentabilidade em execução, foi para uma pele mais ligada à vertente desportiva com enfoque no futebol , algo adensado pela trágica morte de Jorge Costa na semana em que a época oficial ia arrancar. Também aqui, ganhou a sua aposta.

Nem sempre tudo foi pacífico. Longe disso. O Observador sabe, por exemplo, que a rábula das bolas e toalhas roubadas no clássico com o Sporting para o Campeonato, a par de outros episódios registados

pelo Sporting nessa noite, não caiu bem a toda a gente no interior do clube , mesmo admitindo que houve “uma grande dose de exagero” nas queixas verde e brancas. No entanto, e ao longo deste percurso feito com figuras que conhecem bem o clube, trabalham na sombra e preferem andar longe dos holofotes, o grande segredo foi colocar todos no mesmo “barco”. Na defesa da honra portista nos choques com Frederico Varandas, no processo de modernização que foi transversal a todas as áreas, no resgate de uma identidade Porto que se tornou a chave da retoma do futebol, no apaziguamento das tensões que existiam com franjas da massa adepta. Tudo isso ganharia outro sentido com o regresso às vitórias no futebol. E foi isso que aconteceu.

500 mil euros do próprio bolso, duas operações entre vendas e a aposta na parte desportiva

André Villas-Boas viveu no primeiro exercício completo como presidente um dos grandes dilemas/mágoas no plano pessoal. Por um lado, e entre as experiências técnicas falhadas com Vítor Bruno e com Martín Anselmi (opções que pareceram sempre condenadas à nascença), sabia que a única maneira de recuperar o “seu” FC Porto era ter sucesso desportivo. Por outro, tinha pela consciência que 2024/25 seria sobretudo uma época de sobrevivência em termos financeiros , afetando também a sobrevivência do clube como todos conhecem. Quando vendeu Nico González ao Manchester City e Galeno ao Al Ahli ainda no mercado de inverno, estava contra tudo aquilo que defendia. Pior: sabia-o. Contudo, essa era a única forma de criar condições para haver um futuro, qualquer que fosse e com quem quer que fosse. O ano 1 passou rapidamente a “ano 0” sem deixar de passar uma mensagem de ambição para dentro e para fora. Essa fasquia não podia baixar mas as “vitórias” naquela fase eram aquelas discutidas em gabinetes e salas de reuniões, sempre de Excel nas mãos.

Foi uma fase crítica. Ao longo de mais de um ano, Villas-Boas e José Pedro Pereira da Costa, administrador financeiro do universo portista, projetaram múltiplos cenários para enfrentar uma realidade que sabiam ser má. Quando entraram, era pior. Os planos que tinham para refinanciamento de passivo e financiamento das operações da SAD eram vitais mas curtos quando todos os dados a que não tinham acesso antes da eleição foram esmiuçados. Aí, o próprio presidente era mais gestor do que líder do futebol. Foi renegociado o acordo que tinha sido feito pouco antes com a Ithaka, aumentando o valor global e o encaixe à cabeça (além de haver uma cláusula de recompra). Foi feita a emissão de obrigações no valor de 115 milhões de euros a uma taxa fixa anual de 5,62% a 25 anos através da Dragon Notes, subsidiária do FC Porto com 70% da Porto Stadco. Foi encontrada luz ao fundo do túnel dentro de um contexto com demasiados gastos a curto prazo.

Com as questões mais prementes controladas, sem que o passivo e as dívidas a terceiros “estrangulassem” a vida corrente e com um resultado líquido recorde no final do exercício de 2024/25 superior a 39 milhões de euros (recuperando mais de 100 milhões em capitais próprios), Villas-Boas tinha condições para ser fiel à sua forma de pensar o FC Porto: ali, como em qualquer SAD, só é possível ter sucesso financeiro se o mesmo for alavancado pelo sucesso desportivo. Os tempos em que se teve de chegar à frente com 500 mil euros do seu bolso para debelar as questões de tesouraria que afetavam o pagamento de salários ao final do mês já tinham passado, a situação corrente estava “controlada”, a participação na Liga Europa reduzia aquilo que seriam os rendimentos desportivos nas competições europeias , que é a maior fonte atual de receitas dos clubes, a par da alienação de ativos e dos direitos televisivos (que não tenham sido antecipados). Era por isso que, em julho, Villas-Boas já tinha na cabeça aquilo que seria o maior investimento de sempre no plantel.

Tudo foi assumido assente em três premissas: 1) se os resultados continuassem a faltar, aquilo que se gastara não ficaria perdido; 2) se existisse sucesso desportivo, todo o dinheiro investido iria ser “multiplicado”; 3) mais importante que tudo, era necessário construir uma nova base para a partir daí ir trabalhando todas as épocas seguintes em cima de algo que agora não existia. Assumindo mais de perto o futebol, sobretudo após o trágico desaparecimento de Jorge Costa, o presidente portista teve margem para operar no mercado de verão como quis, com quem quis e por onde quis, fosse em situações de custos mais altos de transferência como a de Victor Froholdt, fosse em casos de empréstimo assumindo a questão dos ordenados como Jakub Kiwior. Tudo foi cumprido: o FC Porto voltou a ganhar, aumentou e muito o valor de mercado do plantel, criou uma nova base com muitos

jovens pelo meio, dotou o plantel da experiência e liderança que faltaram antes em situações limite, assegurou o regresso à Champions e ganhou o fôlego para ser “autónomo” de operações financeiras para dotar a parte desportiva. O passo atrás que deu em 2024/25 foram dois à frente em 2025/26.

A convicção em Farioli, as conversas sobre questões técnicas e a evolução da estrutura

Outro dos pilares base para o regresso ao sucesso do FC Porto foi a aposta em Francesco Farioli. Esta, mais do que jogadores ou demais pessoas ligadas ao futebol, foi uma aposta pessoal de André Villas-Boas, que no momento em que preparava a sucessão de Martín Anselmi foi ouvindo conselhos para que optasse por uma via mais “conservadora”, nacional, com menor margem de risco. A todos eles foi fazendo ver que o italiano era exatamente aquilo que os dragões precisavam e que o facto de nunca ter trabalho no futebol português e no FC Porto era uma grande oportunidade e nunca uma potencial crise pela forma de estar e de ser. Quando desceu ao relvado após o triunfo frente ao Alverca que carimbou a conquista do 31.º Campeonato da história, aquele abraço apertado ao técnico foi muito mais do que uma saudação , foi a celebração do próprio.

Rebobinando o filme, as opções que tinham sido antes tomadas não correram bem. Sérgio Conceição, que era o treinador quando o FC Porto ganhou a Taça de Portugal de 2024 tendo André Villas-Boas como presidente do clube mas Pinto da Costa ainda como líder da SAD, sabia que tinha os dias contados. Vítor Bruno surgiu numa ótica de continuidade, sendo que a própria guerra aberta entre número 1 e ex-número 2 fragilizou essa entrada que foi depois ficando ainda mais deteriorada com alguns choques internos no balneário. Seguiu-se Martín Anselmi. Em condições normais, e dando essa margem de erro para que tivesse seis meses para ir conhecendo os cantos à casa, a opção teria sido Farioli mas o italiano estava no Ajax, tinha uma cláusula de rescisão de dez milhões e liderava de forma destacada a Eredivisie. O argentino cumpria o perfil mais “fora da caixa” mas rapidamente ficou “fora da caixa” , e a eliminação logo na primeira fase do Mundial de Clubes fez o resto. O líder azul e branco partia para o quarto técnico em pouco mais de um ano.

Era esse contexto que fazia com que existissem dois perfis diferentes na sucessão. Para Villas-Boas, era um e apenas um. Até nos nomes, era um e apenas um , aquele que de repente deixou de estar na lista de contactos dos principais clubes europeus após ter perdido o título com o Ajax. Uma conversa curta com representantes do técnico fechou o acordo, uma conversa curta com o próprio técnico selou o negócio e a partir daí foram conversas quase diárias, umas mais curtas e umas mais longas, para construir um novo FC Porto que fosse capaz de resgatar o velho ADN azul e branco que se tornou uma marca identitária ao longo de mais de quatro décadas com Pinto da Costa. “Discutimos sobre o que serão mudanças na infraestrutura mas e no estilo de jogo que irá imprimir com o tempo. Tudo ajudou a chegar a acordo para este corpo comum de ideias e a noção de um sentido de rigor, exigência e determinação que é necessário no clube”, assegurou.

“Tem um percurso explosivo no futebol europeu, com rendimento, sucesso e visão. Escolhemos o Francesco para atacar as próximas duas temporadas, especialmente a primeira. Da parte do FC Porto, iremos colocar à disposição todos os meios necessários, esse é um compromisso que assumimos. Iremos continuar a fazer alterações profundas, renovar o nosso plantel. Temos a demonstração do que é uma equipa à FC Porto”, referiu ainda na apresentação do novo sócio, o número 152.234. Villas-Boas sempre teve o à vontade necessário para discutir questões técnicas com Farioli, como aconteceu numa das primeiras conversas em que colocou em causa a colocação de Samu ao primeiro poste nas bolas paradas defensivas. Farioli sempre teve também o à vontade necessário para sugerir alterações até nas infraestruturas do futebol. Tão ou mais importante, a comunicação entre ambos colocou sempre o técnico como um portista e um portuense convicto, a abraçar uma “causa”. A consequência disso, alicerçado numa grande primeira volta, foi o regresso aos títulos.

A queda de Zubizarreta, a morte de Jorge Costa que mudou AVB e uma nova estrutura

Outro dos recuos para dar passos em frente foi Andoni Zubizarreta. André Villas-Boas tinha trabalhado com o espanhol no Marselha ainda na carreira de treinador, manteve uma relação próxima com o antigo guarda-redes internacional do Barcelona e não teve dúvidas em apostar no seu nome em contexto eleitoral para uma estrutura inicialmente gizada de uma forma que lhe permitia não estar tanto com o futebol, tendo em conta a presença de Jorge Costa como diretor do futebol e Zubizarreta

como diretor desportivo. Cedo começou a ver que a prática não correspondia ao que pensara na teoria: os mercados de transferências não foram bons, a falta de alternativas perante as saídas de Nico González e Galeno pesaram, o insucesso de Anselmi também o deixou numa posição mais fragilizada. Neste caso, o líder azul e branco foi mais renitente na possibilidade de mudar o figurino e abdicar do espanhol mas percebeu que, em termos internos, era a melhor solução.

"A vasta experiência de Zubizarreta permitiu ao FC Porto estabelecer as bases de um projeto desportivo sólido, suscetível de se desenvolver e consolidar no futuro. Foi, também, uma figura central no processo de aquisição e venda de determinados atletas que permitiram não só reforçar o plantel como promover a sua sustentabilidade financeira. Definidas as prioridades de ambas as partes para as próximas épocas, entendeu-se que este seria o momento mais adequado para dar por concluída a relação entre ambas", frisou o clube em comunicado, de tal forma elogioso que dificilmente se poderia adivinhar as críticas feitas internamente ao seu trabalho. Tudo mudava: Jorge Costa mantinha-se como diretor do futebol mas com pelouros mais amplos, o departamento de scouting assumia outro protagonismo, Villas-Boas fechava a troika com Farioli. Foi assim que a temporada começou a ser desenhada, com alguns jogadores pretendidos pelos dragões a serem "confirmados" por Jorge Costa e Villas-Boas antes de Farioli ter uma palavra final sobre a contratação.

A 5 de agosto, tudo voltou a mudar. O próprio Villas-Boas mudou. Naquele que era mais um dia de trabalho, Jorge Costa, que acabara de dar uma entrevista à Sport TV, não resistiu a uma paragem cardiorrespiratória no Olival e acabou por morrer no hospital de São João. O FC Porto perdia um símbolo, o grupo perdia uma referência, Villas-Boas perdia um amigo, um homem de confiança e uma cola que agregava tudo e todos. "Era um grande companheiro, um homem que nunca me deixou só, que se manteve sempre ao meu lado. Às vezes sou invadido por diferentes sentimentos, por o ter trazido de volta a esta casa, de o ter perdido aqui, da forma que foi, nos meus braços ", soltou em lágrimas quando, a 14 de outubro, dia de aniversário do Bicho, apresentou o Centro de Treinos e Formação Desportiva Jorge Costa em homenagem ao antigo capitão. Todos sentiram aquele momento no Olival e no Dragão, André Villas-Boas sentiu mais do que ninguém aquele dia.

Quando poucos tinham "coragem" para apoiar alguém que estivesse contra Pinto da Costa, Jorge Costa deu a cara. Defendeu Villas-Boas. Chegou a ser insultado por isso respondendo que "o André" era a única hipótese para salvar o que tinha sido construído desde os anos 80. O líder portista nunca esqueceu essa posição, esse apoio, essa amizade , e foi por isso que, acabado de ser campeão, viu o Dragão homenagear o número 2. Em paralelo, e dentro de uma reorganização de quadros que colocou Tiago Madureira mais perto da equipa e Henrique Monteiro como diretor executivo, Villas-Boas passou a estar bem mais presente junto das decisões estruturais do futebol. Sem necessidade de montar uma estrutura "estanque", longe do modelo com que assumiu a presidência, o líder portista simplificou processos, apostou num perfil de profissionais discretos mas conhecedores das suas áreas, ficou mais perto do campo e terminou a época como campeão.

[Renato Seabra matou Carlos Castro, isso ninguém contesta. A pergunta a que os jurados têm de responder é outra: o jovem modelo português pode ou não ser responsabilizado pelo crime? Sentiu raiva ou estava mentalmente perturbado? Ouça o sexto e último episódio de "Os ficheiros do caso Carlos Castro", o Podcast Plus do Observador narrado pela atriz Joana Santos, com banda sonora original de Júlio Resende. Pode ouvir aqui, no site do Observador, e também na Apple Podcasts, no Spotify e no Youtube Music. E pode ouvir também aqui o primeiro episódio, aqui o segundo, aqui o terceiro episódio, aqui o quarto episódio e aqui o quinto episódio]

A guerra aberta com o Sporting (ou com Varandas) após um início de "respeito institucional"
À boleia das críticas depois do TVgate no FC Porto-Sp. Braga, quando a TV do balneário de Fábio Veríssimo começou a passar imagens de um alegado penálti que ficara por marcar e foi depois buscar um vídeo do lance de um golo do Benfica validado numa final do Torneio Internacional da Pontinha de infantis entre as águias e os portistas, André Villas-Boas resumiu aquilo que para si era uma espécie de espelho do futebol nacional. "Compreendo que o Benfica esteja em campanha eleitoral, compreendo que os candidatos se queiram digladiar insultando o FC Porto, mas o FC Porto nada tem a

ver com as eleições do Benfica e recomendo aos dois [candidatos] que se preocupem antes com o rival da Segunda Circular, porque há muito tempo que o Sporting tem o presidente do Benfica no bolso", referiu. Além de colocar mais gasolina na fogueira em que se tornara o sufrágio dos encarnados, o líder portista estabeleceu uma "hierarquia" , e tudo o que foi fazendo sobretudo ao longo da presente temporada entroncou à luz dessa ideia, colocando os leões na mira.

Quando assumiu a liderança dos dragões, Villas-Boas rapidamente percebeu a influência perdida pelos azuis e brancos nas esferas de poder do futebol nacional. Aliás, teve um exemplo prático: se a eleição de Pedro Proença para a Federação contou com o apoio de quase todos os principais clubes nacionais, o sufrágio na Liga de Clubes foi diferente, com Sporting e Benfica (que até na Associação de Lisboa perderam em conjunto) a apoiarem Reinaldo Teixeira e FC Porto e Sp. Braga ao lado de José Gomes Mendes. Mais uma vez, o "eixo lisboeta" venceu. Não é por haver o presidente A, B ou C em determinado órgão que algo muda mas ali ficava de novo expresso a ausência portista nos centros de decisão que se acentuara nos últimos anos e as próprias cimeiras que juntavam todos os líderes dos clubes profissionais davam pouca margem para inverter isso. Se em alguns temas tinham de estar juntos, a bem do futebol português, na maioria estava cada um por si.

Numa primeira fase, e quando estava sobretudo a ganhar equilíbrio e sustentabilidade interna, Villas-Boas foi-se tentando colocar mais à margem de "políticas" sem deixar de fazer cenários críticos sobre a realidade nacional. "O futebol português está podre, as instituições não estão colaborantes, os grandes não estão sentados à mesa. Há um choque evidente entre o presidente da Liga e o presidente da Federação. É preciso dar um murro na mesa", pediu no final de maio, à margem da apresentação do Centro de Alto Rendimento do FC Porto em Gaia. Também aí, fez outro pedido: "Toda esta liberdade que o presidente do Sporting tem em coagir árbitros, em condená-los publicamente, tem de ser severamente punida". Se até aí as relações no plano institucional entre os dois clubes foram mais serenas, apesar de algumas "farpas" e dos reparos por não ter havido uma mensagem para alguns momentos como a morte de Pinto da Costa, tudo foi mudando.

O discurso duro de Frederico Varandas nos Rugidos do Leão, em novembro, marcou o início assumido de uma guerra que está longe de terminar. "Dizia-se que vinha aí uma lufada de ar fresco. Hoje posso dizer o que o País já constatou: não é lufada de ar fresco, é bafio, hipocrisia do pior que o futebol português, infelizmente, já conheceu", atirou, a propósito do episódio no balneário de Fábio Veríssimo, algo que voltou a acontecer depois dos episódios das bolas e toalhas roubadas ou as colunas de som nas bancadas do visitante. Mais do que uma disputa FC Porto-Sporting, tornou-se também um despique entre Villas-Boas e Varandas, com revelações de episódios privados ou acusações de mentira, cobardia e hipocrisia. Na ótica de Villas-Boas, o Sporting "manda" no futebol português e beneficia disso em termos desportivos. Para Varandas, o futebol português não tem "donos", mas o FC Porto quer voltar a mudar isso. As polémicas sucedem-se, como se viu no clássico do andebol que acabou com ambos os líderes a serem recebidos pela ministra do Desporto, e tão cedo não existe cenário de acalmia tendo em conta tudo o que tem vindo a ser dito pelos dois líderes.

Os encontros com funcionários, um FC Porto mais "aberto" e a reorganização empresarial

Antes, durante e depois das eleições, uma das grandes preocupações de André Villas-Boas foi o universo de funcionários do FC Porto nas mais diversas áreas. Ao longo da campanha, o então candidato sabia que havia de tudo: quem continuasse a apoiar Pinto da Costa, quem queria a mudança mesmo que não o assumisse, quem tivesse receio de manifestar uma qualquer opinião. Após assumir a liderança, o presidente dos azuis e brancos escreveu uma carta aberta a todos os colaboradores agradecendo pelo trabalho feito sobretudo nos últimos meses de maior desgaste na vida quotidiana dos portistas e deixando palavras de esperança para o futuro. Mais tarde, quando tinha outra perceção de toda a realidade concreta do grupo FC Porto, voltou a chamar todos os funcionários dos mais diversos departamentos para apresentar uma visão a dez anos.

Nesse encontro, feito no auditório do clube com pedidos da reserva possível dentro daquilo que seriam as mudanças estruturais em termos internos, Villas-Boas apresentou todos os elementos dos órgãos sociais com devidas competências (do clube e da SAD), exibiu um organograma interno para detalhar

o funcionamento gizado para toda a máquina dos azuis e brancos e apontou depois aquilo que eram os principais objetivos em micro áreas dentro da ideia macro como a parte das finanças, a vertente comercial e as modalidades do FC Porto, sempre focando três ideias: estabilidade, competitividade e sustentabilidade. Por um lado, queria fazer desaparecer os eventuais “fantasmas” que ainda existissem após mais de quatro décadas com Pinto da Costa na liderança. Por outro, fazia questão que todos tivessem um sentimento de pertença em relação a uma nova era que estava a ser construída no Dragão. Dois anos depois, ganhou essa “aposta”.

O FC Porto mudou. “Abriu-se”. Ficou mais moderno. Algumas áreas foram reforçadas por uma mera questão de necessidade, houve uma redefinição global de toda a comunicação fazendo uma separação entre o que é o plano institucional e aquilo que são intervenções mais direcionadas do próprio presidente (que tem assumido quase na plenitude as aparições públicas com raras exceções), outros departamentos ganharam um novo protagonismo por serem possíveis alavancas de receita, como é o caso do corporate. A própria forma como toda a animação feita no Estádio do Dragão foi mudando funciona como exemplo dessa “viragem”.

Em paralelo, e a par das supracitadas renegociações com a Ithaka que aumentaram o valor global que tinha sido assinado ainda na anterior gestão e também o encaixe à cabeça, o universo empresarial tem vindo a ser reorganizado. Primeiro passo: as sociedades Porto Estádio e FC Porto , Serviços Partilhados, que tinham situações líquidas positivas mas com pouco impacto, passaram para a SAD. Novo passo: a venda de 100% do capital da Porto Seguro , Sociedade Mediadora do Porto, Lda. à MDS Portugal, que gerou uma mais valia para a FC Porto SAD de nove milhões de euros. Em breve poderão existir novas reorganizações em toda a estrutura empresarial, sempre com o propósito de simplificar e também flexibilizar processos interno.

As apostas de sucesso no feminino e na formação entre dois investimentos estruturais

O futebol feminino foi uma das grandes “conquistas” de André Villas-Boas, que viu na aposta uma vontade, uma necessidade e uma oportunidade de colocar o FC Porto ao nível dos principais rivais num projeto feito a médio prazo. Para já, todos os objetivos foram cumpridos: as azuis e brancas conquistaram a 3.ª Divisão, garantiram na presente temporada a subida ao principal escalão ganhando também o título da 2.ª Divisão (e chegando à final da Taça de Portugal, onde defrontará o Benfica este domingo no Jamor) e conseguiram até bater o recorde nacional de assistência num jogo de clubes, quando em setembro de 2024 estiveram 31.093 espectadores no Estádio do Dragão para o jogo particular com o Famalicão. A par dessa evolução, o clube foi fomentando também a prática nos escalões de formação, tentando assumir-se como o grande clube no feminino na região Norte numa realidade que tem sido dominada por Benfica (sobretudo) e Sporting, entre algumas aparições de Sp. Braga e Torreense , e essa surge como a grande mais valia dos dragões.

Também na formação houve uma aposta forte, com remodelação de quadros e melhoria das condições. Não houve um impacto direto disso na equipa principal, que estreou André Miranda e, mais recentemente, Tiago Silva, mas as sementes para um plantel que já conta com Diogo Costa, João Costa, Martim Fernandes e Rodrigo Mora, além dos jovens que muitas vezes treinam com a A e jogam na B como Gabriel Brás, foram deixadas: a par do quinteto que se sagrou campeão mundial Sub-17, com Martim Chelmik, Yoan Pereira, Bernardo Lima, Mateus Mide e Duarte Cunha, a equipa Sub-19 sagrou-se no passado fim de semana campeã nacional, a formação Sub-17 está a um triunfo do título e também o conjunto Sub-15 lidera a fase final. Ou seja, e apenas num ano, o FC Porto pode fazer o pleno de conquistas. “Para o FC Porto é mais importante vencer com identidade, com método e com futuro. Este título reforça a convicção de que estamos no caminho certo. Que vale a pena investir, acompanhar, exigir e acreditar”, destacou André Villas-Boas após o triunfo.

Em paralelo com esses investimentos, as infraestruturas não passam ao lado, numa das lacunas que tinha sido identificada pelo líder na condição de candidato: faltam espaços para haver maior prática desportiva, no futebol e nas restantes modalidades. É nesse sentido que estão em curso os dois grandes projetos nessa área do mandato: o Centro de Alto Rendimento em Gaia, que permitirá recolocar a estrutura profissional num local mais moderno e abrir o Centro de Treinos e Formação Desportiva Jorge Costa, no Olival, a mais equipas de formação, e a ideia de um novo pavilhão

multidesportivo para os escalões de formação portistas no terreno da desativada Escola Ramalho Ortigão, tendo assegurado com a Câmara Municipal do Porto ainda liderada então por Rui Moreira a transmissão do direito de superfície para iniciar as obras.

Nas modalidades, este é sobretudo um momento para perceber cada contexto e preparar cada equipa para projetos a médio prazo. O voleibol feminino conseguiu recuperar o título nacional numa final frente ao Sp. Braga após afastar o Benfica nas meias-finais, o hóquei em patins foi campeão europeu pela quarta vez na história depois de um início irregular e o basquetebol entrou agora na fase decisiva dos playoffs mas a ideia presente passa por montar bases que possam trazer resultados de forma sustentável, como acontece nesta fase com o andebol. Em paralelo, e num problema em busca de solução por todos os clubes, a estrutura trabalha à procura de mais receitas de patrocínios e maiores assistências no Dragão Arena.

Das paredes pintadas ao protocolo que veio esvaziar as claques como foco de instabilidade
Um dos grandes problemas que Villas-Boas enfrentou quando assumiu a liderança do FC Porto foi a ligação estreita que existia entre as claques, sobretudo os Super Dragões, com o antecessor, Jorge Nuno Pinto da Costa. A votação de quase 80% nas eleições do clube era um espelho real da vontade de mudança que existia no clube mas nem por isso os primeiros tempos foram fáceis em termos internos, com paredes pintadas com críticas à liderança do clube perante os resultados desportivos que não apareciam. Os Grupos Organizados de Adeptos apoiavam as equipas mas nem por isso apoiavam o novo líder, que nunca teve pejo em denunciar as más práticas e vícios que vinham do passado que tinham de terminar. A presente temporada, marcada pelo fim do processo da Operação Pretoriano e, já este ano, pela libertação de Fernando Madureira após quase dois anos de prisão preventiva, conseguiu mudar essa realidade , e os resultados fizeram o resto.

Por um lado, e de forma “transparente”, o FC Porto chegou a acordo para estabelecer novos protocolos com as claques do clube, Super Dragões e Colectivo Ultras 95. “Os acordos permitem o reconhecimento formal e o retomar das relações entre o FC Porto e ambos os Grupos Organizados de Adeptos (GOA). A partir de agora, os Super Dragões e o Colectivo Ultras 95 passam a ter outras condições para apoiar o FC Porto de forma apaixonada, vibrante e responsável no Estádio do Dragão e no Dragão Arena, de acordo com as normas vigentes”, anunciaram os azuis e brancos, que colocaram esse protocolo no Portal da Transparência (além de ficar disponível no site da da Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto).

Por outro, Villas-Boas teve sempre o cuidado de fazer uma separação entre aquilo que foram as críticas (às vezes muito duras) ao longo do período de campanha eleitoral contra Pinto da Costa e as homenagens que se foram seguindo ao “Presidente dos Presidentes”, como se viu agora após a conquista do Campeonato. Houve situações mais tensas, como as cerimónias fúnebres do ex-líder que só à última tiveram autorização da família para que pudessem passar também pelo Estádio do Dragão e as críticas que vão sendo feitas de forma esporádica por parte de alguns indefetíveis, mas André Villas-Boas afastou sempre qualquer parte mais “negativa” em relação ao antecessor, “defendo-o” dos ataques que iam sendo feitos de fora e destacando o legado que deixou na instituição, não só a nível de títulos mas também de construção de uma identidade.

Tudo parece ter sido fácil, tudo foi feito sempre com “pinças”. Foi isso que se viu, por exemplo, na divulgação, em janeiro de 2025, da auditoria forense feita pela Deloitte, que resumia as últimas dez épocas de gestão de Pinto da Costa, entre 2014 e 2024, com foco nas áreas de bilhética, transferências de jogadores e despesas de representação “revelando práticas que impactaram negativamente saúde financeira e reputação do clube”. A partir daí, todos os sócios e adeptos azuis e brancos tiveram contacto com uma realidade que era comentada mas não “conhecida”, percebeu-se a dimensão da ligação entre clube e Super Dragões em termos de regalias (que deixaram de existir) e apontou-se um modus operandi a nível de mercado de transferências acima do que era praticado , mas sem que isso beliscasse tudo o que tinha sido construído antes de bom.

https://observador.pt/especiais/operacoes-reunioes-internas-mais-investimento-claques-e-uma-nova-estrutura-como-villas-boas-mudou-o-seu-fc-porto-para-um-novo-fc-porto/

[Additional Text]:
André Villas-Boas, aqui na tribuna do Dragão: em setembro de 2024, estreia não oficial da equipa feminina bateu o recorde de assistências em jogos nacionais
GettyImages-2168855611
Andre Villas-Boas was sworn in this Tuesday as president of FC Porto in a ceremony at the Dragão stadium in Porto, Portugal, 7th May 2024. JOSE COELHO/LUSA
O treinador do FC Porto, André Villas-Boas (C), tira uma selfie com simpatizantes durante a iniciativa
Bruno Roseiro

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 39,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 123069054 16-05-2026



ANDEBOL

Portugal brilha nos sub-20

Portugal, dupla prata em Europeus sub-20, bateu a Croácia (33-29), depois de na véspera ter empatado com a mesma equipa (28-28) no Pavilhão do Águas Santas, em jogos de preparação para o Europeu do escalão, na Roménia, entre 8 e 19 de julho.

Nos sub-18, Portugal perdeu (27-28) ante a Rep. Checa no Torneio Internacional de Lagoa, depois de na véspera ter ganho (29-22) à Dinamarca. Hoje defronta a França.

Andebol: Cister Sport de Alcobaça celebra promoção à 2.ª Divisão Nacional

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/05/2026
Meio:	Região de Cister Online	Autores:	Rafael Raimundo

URL: https://pt.cision.com/s/?l=449234ff

O Cister Sport de Alcobaça carimbou, na tarde deste sábado, a promoção à 2.ª Divisão Nacional depois de bater o Batalha AC, por 49-27, na 8.ª e antepenúltima jornada da Zona 2 da 2.ª fase.

Num jogo de sentido único, a formação alcobacense já ganhava por 12 golos de diferença ao intervalo (25-13), resultado que avolumou na etapa complementar.

Com este resultado, o conjunto de Rui Medeiros junta-se ao Dom Fuas AC no lote de promovidos ao terceiro escalão nacional.

As duas equipas, de resto, vão ainda lutar pelo título de campeão nacional da 3.ª Divisão.

[Additional Text]:
Região de Cister - Assine Já!
Rafael Raimundo

18 | Portugal termina Torneio Internacional de Lagoa com um empate

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/05/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=639a13dc

Seleções JovensCrónicaFicaram no terceiro lugar da provaSub-18 | Portugal termina Torneio Internacional de Lagoa com um empate

Publicado em: 2026/05/16 16:20

.

Atualizado em: 2026/05/17 13:16

Publicado por: Luís Pereira

E

0

Portugal Sub-18 terminou, este sábado, a participação no Torneio Internacional de Lagoa com um empate (28-28) diante de França Sub-18. Os comandados de Nuno Santos estiveram em bom plano durante estes dias, sendo que defrontaram seleções de grande nível em termos europeus: um triunfo, um empate e uma derrota nos três jogos realizados.

Os lusos entraram melhor na partida no Algarve e chegaram mesmo a ter uma vantagem de três golos durante a primeira parte (10-7). Contudo, os gauleses conseguiram encurtar as diferenças perto do intervalo, recolhendo aos balneários a perder apenas por 14-13, ou seja, um remate certeiro.

No segundo tempo, por seu turno, o equilíbrio manteve-se e com sucessivos golos de parte a parte. Os franceses ainda estiveram na frente do marcador (27-28), no entanto, Miguel Mendes - 12 golos apontados no total - apareceu no último esforço ofensivo para colocar tudo na estaca zero e fixar o resultado em 28-28.

Tivemos um jogo extremamente desgastante, frente a uma equipa muito física, e penso que também podíamos ter feito algo mais. No entanto, fisicamente, já não estávamos a conseguir responder da mesma forma. A lesão do Miguel Figueiredo também não ajudou, perdemos uma opção importante para a primeira linha e acabámos por passar muito tempo com os mesmos jogadores , disse Nuno Santos, selecionador nacional, citado pela Federação de Andebol de Portugal.

[Additional Text]:
Sub-18 | Portugal termina Torneio Internacional de Lagoa com um empate
Redação